

DEREK PRINCE MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

Atenda ao Seu Chamado



Carta de Ensino
Por Derek Prince

Quando Jesus Cristo pronunciou as palavras em Mateus 22:14: “Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos”, Ele não estava oferecendo uma opinião ou uma probabilidade. Ele estava afirmando um fato. Esse fato ainda é tão verdadeiro hoje quanto quando Jesus o declarou pela primeira vez. Embora o que Ele disse se refira à salvação, esse princípio também se aplica ao nosso chamado para o serviço cristão.

Nesta edição da Carta de Ensino, veremos mais de perto como podemos atender ao chamado que está relacionado à declaração que Jesus fez: “Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos”.

O Período de Teste

Muitos cristãos são chamados por Deus para o Seu serviço. Mas poucos são escolhidos e designados para andar nesse serviço. Por que isso acontece?

Entre o momento em que um cristão é chamado pela primeira vez para o serviço e o momento em que é realmente designado por Deus para esse serviço, geralmente há um período de teste. No geral, quanto maior a responsabilidade do cargo, mais intenso será o teste. Somente aqueles que suportarem e passarem no teste serão escolhidos para realizar de fato o trabalho.

No livro de Juízes, quando Gideão tocou a trombeta pela primeira vez para chamar o povo de Israel ao serviço de Deus contra os midianitas, 32.000 homens responderam ao chamado. No entanto, quando Gideão submeteu aqueles seguidores iniciais aos testes exigidos por Deus, ele acabou com apenas 300 homens. Menos de um por cento dos que foram chamados passaram nos testes e foram escolhidos para o trabalho. Eu suspeito que a proporção pode ser a mesma hoje.

No final, a sabedoria de Deus foi justificada pelo resultado. Gideon foi capaz de fazer muito mais com os 300 homens testados e aprovados do que teria feito com 32.000 meros seguidores. O mesmo princípio se aplica hoje. Um servo de Cristo testado, treinado, disciplinado e abnegado vale mais do que cem cristãos bem-intencionados que são apenas “membros” de algum grupo ou organização.

Convertidos ou Discípulos?

As estatísticas evangelísticas modernas tendem a se concentrar na contagem de convertidos. Eu creio que Deus está mais preocupado em fazer discípulos. Durante os dias de Seu ministério terreno, Jesus poderia ter contado Seus convertidos aos milhares. Mas nas últimas horas antes da cruz, Ele ficou com apenas os onze homens que eram seus discípulos. Mesmo depois de Sua ressurreição, embora Ele Se revelasse vivo a "mais de quinhentos irmãos" (1 Coríntios 15:6), apenas 120 foram ao cenáculo para buscar o poder do alto que os tornaria testemunhas eficazes para Ele.

Há definitivamente uma diferença entre ser chamado e ser escolhido. O verdadeiro progresso do reino de Deus sempre dependeu da qualidade e não da quantidade. É hora de enfatizarmos esse fato novamente.

Dois Tipos de Teste

Deus testa os cristãos que são chamados para servir de duas maneiras principais:

- Permitindo que as coisas se tornem difíceis.
- Permitindo que as coisas se tornem fáceis.

Na parábola do semeador em Marcos 4, Jesus comparou a semente que caiu em solo pedregoso aos cristãos que "permanecem por pouco tempo. Quando surge alguma tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo a abandonam." (versículo 17) (NVI). Mas Ele também comparou a semente que caiu entre os espinhos aos cristãos para quem "quando chegam as preocupações desta vida, o engano das riquezas e os anseios por outras coisas sufocam a palavra, tornando-a infrutífera." (versículo 19) (NVI).

Alguns cristãos não estão preparados para suportar oposição, zombaria, dificuldades ou aparente fracasso por causa do Evangelho. Outros não conseguem permanecer firmes em meio ao conforto mundano, popularidade e sucesso. Aqueles a quem Deus chama para o Seu serviço não devem ser dissuadidos por um, nem enredados pelo outro.

A Bíblia adverte continuamente os cristãos de que devem esperar passar por provações. Desde o início de sua epístola, Tiago diz:

> "Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações; Sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência." (Tiago 1:2–3)

Pedro escreve:

> "Essas provações são para mostrar que a fé que vocês têm é verdadeira. Pois até o ouro, que pode ser destruído, é provado pelo fogo." (1 Pedro 1:7, NTLH)

Provações intensas não são algo estranho para os verdadeiros cristãos; elas vêm por indicação do próprio Deus.

Trabalho

A Bíblia nos dá muitos exemplos das provas pelas quais os servos fiéis de Deus tiveram de passar. Um exemplo clássico é Jó.

Em seu próprio testemunho sobre seus testes, Jó diz o seguinte:

> "Porém ele sabe o meu caminho; provando-me ele, sairei como o ouro. Nas suas pisadas os meus pés se afirmaram; guardei o seu caminho, e não me desviei dele. Do preceito de seus lábios nunca me apartei, e as palavras da sua boca guardei mais do que a minha porção". (Jó 23:10–12)

Neste último versículo, encontramos o segredo da vitória de Jó. Foi sua atitude para com a Palavra de Deus. Aqueles que estimam a Palavra de Deus acima de tudo sempre sairão vitoriosos de suas provações e testes.

Jeremias

Outro servo de Deus que suportou severas provações foi Jeremias, que era muito jovem quando Deus o chamou.

Uma das provações mais difíceis para os jovens cristãos é a solidão. A sua fidelidade a Deus pode acabar separando-os dos prazeres e atividades vazias e mundanas nas quais seus colegas estão se entregando. Como resultado, eles se sentem deixados de lado.

Em Lamentações 3:27–28, Jeremias descreveu este teste:

> "Bom é para o homem suportar o jugo na sua mocidade. Assente-se solitário e fique em silêncio; porquanto Deus o pôs sobre ele".

O próprio Jeremias suportou esse teste específico (ver Jeremias 15:17). Como Jó, Jeremias era um verdadeiro servo de Deus, que conseguiu perseverar até o fim devido à sua atitude para com a Palavra de Deus, de onde retirava a sua força.

> "Achando-se as tuas palavras, logo as comi, e a tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo teu nome sou chamado, ó Senhor Deus dos Exércitos. (Jeremias 15:16)

Moisés

Moisés é outro grande servo de Deus que aprendeu a suportar provações. Seu primeiro teste foi renunciar aos prazeres do mundo e sua posição social.

Criado na casa do Faraó como possível herdeiro do trono do Egito, Moisés poderia ter desfrutado de toda a riqueza, cultura e luxo do Egito. Quando ele se recusou a sucumbir a essa tentação, foi rejeitado por seu próprio povo, perseguido pelo faraó e forçado a passar 40 anos de exílio, na pobreza e na solidão. Ainda assim, ele superou todas essas provações porque se recusou a permitir que o apelo da riqueza e a glória temporária o cegassem, colocando a sua esperança na verdadeira glória e recompensa eternas que só Deus pode oferecer

Hebreus 11:26–27 (NTLH) dá a razão por trás da resistência de Moisés:

> "Ele achou que era muito melhor sofrer o desprezo por causa do Messias do que possuir todos os tesouros do Egito. É que ele tinha os olhos fixos na recompensa futura. Foi pela fé que Moisés saiu do Egito, sem ter medo da raiva do rei, e continuou firme, como se estivesse vendo o Deus invisível".

Hoje, em total contraste com a atitude de Moisés, muitos jovens cristãos colocam os seus olhos no conforto e sucesso do mundo e ficam cegos para a verdadeira glória e recompensa eterna do serviço cristão.

O Peso da Vocação

A Bíblia usa três palavras poderosas sobre o chamado de Deus. Primeiro, é uma "soberana vocação" (ver Filipenses 3:14). Está em um nível diferente de todos os outros interesses e reivindicações da vida. Para um cristão, nada mais pode ter precedência sobre o chamado de Deus - nem um lar, nem qualquer família ou laços terrenos. "Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo." (Lucas 14:26).

Em segundo lugar, o chamado para servir a Deus é uma "santa vocação" (ver 2 Timóteo 1:9). É algo sagrado e que deve ser guardado de toda transigência ou corrupção. Exige tempo dedicado à oração e à renúncia do ego. Essa santa vocação exige, ainda, nossa força, nosso tempo, a consagração e o desenvolvimento de cada dom e talento que possuímos.

Em terceiro lugar, o chamado de Deus é uma "vocação celestial" (ver Hebreus 3:1). A voz que nos chama ao serviço cristão vem do céu. Quer venha como "uma voz mansa e delicada" ou como "o som de muitas águas", é a voz do Deus Todo-Poderoso. Sua voz tem autoridade suprema e é digna de obediência incondicional. Quando Paulo ouviu o chamado de Deus, ele disse que "eu não fui pedir conselhos a ninguém" (Gálatas 1:16, NTLH). Ele não buscou confirmação ou permissão dos líderes religiosos de sua nação, nem mesmo daqueles que já eram apóstolos de Cristo. Ele ficou a sós com Deus a fim de descobrir o propósito completo de Deus para sua vida.

Hoje, quando Deus chama os cristãos para um ministério específico, a primeira reação de muitos é buscar a opinião dos outros. Quem vai me enviar? Quem vai me financiar? Como resultado, a voz de Deus logo fica abafada pelas opiniões dos homens. Mas para o cristão que é chamado e que está disposto a colocar toda a sua confiança em Deus, há uma abençoada garantia da própria Palavra de Deus:

> "Fiel é o que vos chama, o qual também o fará." (1 Tessalonicenses 5:24)

Para cumprir um chamado cristão devemos depender acima de tudo e exclusivamente do próprio Deus.

Não se Atrase

Por fim, o chamado de Deus é urgente. Quando Josué apresentou aos israelitas o chamado para servir a Deus, ele disse: "Escolhei hoje a quem sirvais" (Josué 24:15). O Salmo 95:7 (NLT) diz:

> "Escutem hoje o que ele nos diz!"

O chamado de Deus não espera pela conveniência do homem. Não podemos adiar nossa decisão de nos

rendermos a Ele para uma “hora mais oportuna”. O diabo diz “amanhã”; mas Deus diz “hoje”.

Em Provérbios 1:24–32, há uma advertência solene contra o adiamento de sua resposta ao chamado de Deus. Esse trecho da Bíblia descreve pessoas que - em sua prosperidade e autossuficiência - se afastam do chamado de Deus. Na verdade, mais tarde, quando elas mudam de ideia e voltam para buscar a Deus, é tarde demais! Deus se afastou. A voz que antes chamava, agora é silenciosa. A hora da oportunidade já passou.

Seja o chamado Dele para você em geral (como em Miquéias 6:8) ou específico (como em 1 Pedro 4:11), deixe-me encorajá-lo a atender ao Seu chamado. Leve isso a sério. Aguente Suas provas e testes. Dedique-se a cuidar dos negócios do céu. Não se torne mais um nome adicionado ao dos “muitos” que foram chamados – mas nunca escolhidos.

Se você deseja atender a essa vocação agora, junte-se a mim nesta curta oração:

Querido Senhor, quero responder ao Teu chamado em minha vida. Quero servir a Ti e ser escolhido por Ti para concretizar os Teus planos para mim e para aqueles a quem Tu me chamaste para ministrar. Independentemente do que possa me custar, não vou deixar para depois. Hoje, neste exato momento, digo SIM para a Tua vontade na minha vida. Amém.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L143-100-PO2
Última Atualização: 20 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

